



Newsletter da Paróquia

Nossa Senhora da Penha de França

Newsletter nº 7 – setembro 2020

A Divina Providência no Evangelho de São Mateus

Estamos em tempo de recomeço. Depois da pausa das férias, em que muitos tiveram a oportunidade de temperar as suas forças, talvez valha a pena pensar sobre o caminho a seguir, a partir de agora. Pela minha parte, partilho algumas das minhas reflexões, ou melhor, as minhas lutas interiores que não são só de agora e, certamente, não serão só minhas.

O mundo propõe-me conceitos de vida que giram em torno do sucesso pessoal, do bem-estar e da auto satisfação, perpetuando uma ilusão de felicidade superficial e imediata que, na verdade, me deixa permanentemente insatisfeito. Luto incansavelmente por mais - mais dinheiro, mais conforto, mais prazer, mais reconhecimento, mais sucesso, mais segurança. Na realidade nunca chega, porque nada satisfaz, vivendo com um vazio dentro de mim, sempre que me falta o essencial.

Jesus subiu à montanha, sentou-se e falou ao povo, no Sermão da Montanha que São Mateus descreve nos capítulos 5 a 7 do seu Evangelho.

São Paulo (1 Cor.) refere-se às propostas de Jesus como “loucura”, se considerarmos os critérios dum mundo que alinha num egocentrismo vaidoso. Deus escolheu o que há de fraco, o ignóbil e o desprezado, o que é louco perante o mundo, nomeadamente a morte de Jesus na cruz, como meio para nos salvar.

No Sermão da Montanha Jesus apresenta a visão do Reino de Deus centrado no amor ao próximo e numa entrega total e sem reservas a Deus, condensando estes ensinamentos na extraordinária oração do Pai Nosso (Mt. 6, 7-15).

Detalha minuciosamente o comportamento que devemos ter para seguir este caminho que, em geral, não se ajusta aos atuais juízos sociais, como por exemplo, ‘Amai os vossos inimigos’; ‘se alguém te bater na face direita, oferecelhe também a esquerda’; ‘que a tua mão esquerda não saiba o que fez a tua mão direita’; ‘felizes os mansos porque possuirão a terra’; ‘não acumuleis riquezas aqui na terra (...) acumulai riquezas no céu’.

Neste discurso, Jesus eleva a fasquia quando nos propõem: ‘não fiquéis preocupados com a vida, com o que comer; nem com o corpo, com o que vestir. Afinal a vida não vale mais que o alimento? E o corpo não vale mais que o vestuário? Olhai os pássaros do céu (...) Olhai como crescem os lírios do campo (...) em primeiro lugar buscai o Reino de Deus e a Sua justiça e Deus vos dará, em acréscimo, todas essas coisas.’ (Mat. 6, 25-34).

Este desafio não significa que fique sentado à espera que algo aconteça. Deus conta com a minha ação, sendo meu dever pôr a render os talentos que me deu e desempenhando a minha parte no Seu plano.

A proposta de confiar na Divina Providência é, à primeira vista, loucura, apenas porque me falta Fé. Se interiormente tivesse a certeza absoluta e inequívoca de que Deus é meu Pai, que zela por mim em cada instante, que me ama a ponto de se ter feito homem e ter dado a vida por mim e que o Seu amor é pleno e infinito, todos os meus medos desapareceriam num ápice. Encontraria o essencial.

Se a minha fé em Deus fosse do tamanho de um grão de mostarda, como disse Jesus, certamente consideraria que um segundo da minha vida sem Deus acima de tudo, seria como uma queda num abismo profundo.

E, no entanto, aqui sigo eu, perdido em preocupações mundanas, centrado em mim e em tantos problemas complexos, vazios de Deus, caminhando num abismo ao qual me fui habituando, apenas parando de quando em vez para olhar esperançado para a Luz, em busca de felicidade e paz.

O absurdo de tudo isto é que não hesito em dar o passo na direção do abismo, deixando-me afundar a todo o momento na distância de Deus, sem acreditar que se a minha fé fosse do tamanho de um grão de mostarda, Ele me sustinha, como a Pedro ao caminhar sobre as águas.

Por Luís Morais Barosa, um paroquiano

Neste mês de setembro na paróquia:

O CPM começa na próxima quinta-feira dia 10 às 21h na igreja paroquial da Nossa Senhora da Penha de França.

O CPB começa na sexta-feira dia 11 às 21h na igreja paroquial da nossa Senhora da Penha de França.

No mês de setembro destacamos as seguintes comemorações:

08/9 – Nascimento da Virgem Maria

14/9 – A Exaltação da Cruz

15/9 – Nossa Senhora das Dores

21/9 – São Mateus, apóstolo evangelista

23/9 – São Pio de Pietrelcina (Padre Pio)

27/9 – São Vicente de Paulo

29/9 – Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael

30/9 – São Jerónimo

Proposta de Leitura

Ao longo deste mês proponho uma leitura, refletida e rezada, dos capítulos 5, 6 e 7 do Evangelho de São Mateus. Apesar da sua pequena extensão, contêm o essencial da vida cristã que vale a pena rever e ter presente.

Proposta Cultural

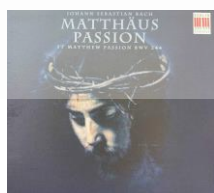


Tendo centrado as propostas para o mês de setembro em torno do Evangelista e Apóstolo São Mateus, o mais acertado seria propor uma visita à feira de São Mateus, em Viseu. Contudo, devido às preocupações e limitações com que, pelo menos alguns, vivem atualmente, a festa não se realizará este ano, estando previsto o seu regresso em 2021.

Em alternativa, proponho uma 'visita guiada' à obra de Caravaggio, 'A Vocação de São Mateus', através da sua contemplação e da leitura dos comentários feitos pelo P. Duarte da Cunha, em:

<http://www.vozdaverdade.org/site/index.php?id=2937&cont =ver3>

Proposta Musical



Não obstante estarmos ainda distantes da quaresma, vale a pena recordar os momentos da Paixão de Cristo, segundo o Evangelho de São Mateus, magistralmente composto por Johann Sebastian Bach, nesta versão, editada pela Berlin Classics, em que Rudolf Mauersberger e Erhard Mauersberger dirigem respetivamente a orquestra e o coro de Leipzig.

Sintoniza-te e partilha connosco:

<http://www.paroquiapenhadefranca.com>

Gostaria de receber a newsletter? Registe o seu endereço de e-mail no site.

Facebook: *Paróquia Nossa Senhora da Penha de França*

E-mail: ecos.paroquia@gmail.com

Agradecemos a vossa ajuda.

NIB: PT50 0018 000000691811001 42

Disponibilizamos o NIB da paróquia para aqueles que desejarem a continuar a contribuir nos ofertórios, como o fariam na missa.

**Agradecemos a vossa ajuda nesta altura, na manutenção da vossa igreja. O Senhor vos concederá o cento por um.
Pe. Bartolomeu**

